

EDITORIAL

Nesse mês de maio de 2025 o ABPF Boletim publica as realizações dos últimos 30 dias da ABPF e suas Regionais que estão, além das operações dos trens, realizando trabalhos de reforma e manutenção.

A Regional Campinas segue com muitos trabalhos em diversas frentes; os trabalhos na locomotiva a vapor nº9 foram concluídos e agora só faltam acabamentos estéticos. Os componentes do motor diesel da locomotiva 3128 chegaram e já estão sendo remontados.

Na Regional São Paulo estão sendo feitos trabalhos de manutenção da via permanente. Foi instalado também um sistema de iluminação na área do pátio da Mooca. Em Paranapiacaba prosseguem os trabalhos de manutenção do Museu.

Na Regional Sul de Minas, seguem a todo vapor os trabalhos na locomotiva nº353, com a remontagem do sistema de suspensão já revisado praticamente concluída. Paralelamente, seguem os trabalhos de reforma dos bancos do carro Pullman. Está sendo feita também a troca dos rodeiros dos carros Budd da MRS.

No NURVI foram realizados trabalhos de manutenção da via permanente, com substituição de dormentes, trilhos dentre outros.

Lembramos que toda colaboração relacionada a preservação ferroviária - no país ou no exterior (artigos, fotos etc...) ao ABPF Boletim é bem vinda e deve ser encaminhada para o e-mail: boletim@abpf.com.br

DESTAQUES DESTES MÊS

Reforma de locomotivas, carros e autos;

Manutenção da locomotiva nº353;

Manutenção da via permanente.

ABPF NACIONAL: assembleias em Cruzeiro/SP



ATENÇÃO ASSOCIADOS: no próximo dia 15 de junho será realizada em Cruzeiro/SP a segunda assembleia geral ordinária da ABPF Nacional do ano de 2025. Será realizada também a primeira assembleia geral extraordinária; em ambas a participação dos associados é fundamental. Serão tratados assuntos importantes conforme editais de convocação publicados em suas íntegras a seguir:

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA ABPF EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados por meio deste, os senhores associados da **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PRESERVAÇÃO FERROVIÁRIA** pertencentes a todas as regionais, a comparecerem à **ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA** da **ABPF NACIONAL**, a ser realizada na cidade de **CRUZEIRO/SP**.

DATA: 15 DE JUNHO DE 2025

HORÁRIO: 10:00 HORAS

LOCAL: Oficinas da ABPF – Rua Engenheiro Antonio Penido, 580 – Centro – Cruzeiro/SP

A assembleia instalar-se a às 10h00min, em primeira convocação, havendo número legal de associados ou às 10h15min, com o número de associados presentes, sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

1. Apresentação e Homologação do Balanço Referente ao Ano de 2024;

2. Assuntos Gerais.

A ABPF-NACIONAL conta com o comparecimento e a participação de todos os seus associados. (artigo 48 – parágrafo 4)

Campinas, 30 de abril de 2025

Cordiais Saudações,

Marlon Ilg
Diretor Presidente

Associação Brasileira de Preservação Ferroviária

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA ABPF EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados por meio deste, os senhores associados da **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PRESERVAÇÃO FERROVIÁRIA** pertencentes a todas as regionais, a comparecerem à **ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** da **ABPF NACIONAL**, a ser realizada na cidade de **CRUZEIRO/SP**.

DATA: 15 DE JUNHO DE 2025

HORÁRIO: 14:00 HORAS

LOCAL: Oficinas da ABPF – Rua Engenheiro Antonio Penido, 580 – Centro – Cruzeiro/SP

A assembleia instalar-se a às 14h00min, em primeira convocação, havendo número legal de associados ou às 14h15min, com o número de associados presentes, sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

1. Alterações Estatutárias;

2. Assuntos Gerais.

A ABPF-NACIONAL conta com o comparecimento e a participação de todos os seus associados. (artigo 48 – parágrafo 4)

Campinas, 30 de abril de 2025

Cordiais Saudações,

Marlon Ilg
Diretor Presidente
Associação Brasileira de Preservação Ferroviária



♦ As oficinas da ABPF em Cruzeiro/SP, local onde serão realizadas as assembleias no dia 15 de junho de 2025.

ABPF NACIONAL: edital de convocação para assembléia geral ordinária

Associação Brasileira de Preservação Ferroviária

OSCIP

CNPJ (MF) 49.731.466/0001-56

www.abpf.com.br

**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA ABPF
EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Ficam convocados por meio deste, os senhores associados da **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PRESERVAÇÃO FERROVIÁRIA** pertencentes a todas as regionais, a comparecerem à **ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA da ABPF-NACIONAL**, a ser realizada na cidade de Cruzeiro-SP.

DATA: 15 DE JUNHO DE 2025**LOCAL: Oficinas da ABPF – Rua Engenheiro Antonio Penido, 580 – Centro – Cruzeiro/SP**
HORÁRIO: 10:00 HORAS

A assembléia instalar-se a às 10h, em primeira convocação, havendo número legal de associados ou às 10h15min, com o número de associados presentes, sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1. Apresentação e Homologação do Balanço Referente ao Ano de 2024;**
- 2. Assuntos Gerais.**

A **ABPF-NACIONAL** conta com o comparecimento e a participação de todos os seus associados. (artigo 48 – parágrafo 4)

Campinas, 30 de abril de 2025.

Cordiais Saudações,

Assinado de forma digital por
MARLON ILG:05310473939
Dados: 2025.05.14 15:11:42 -03'00'

Marlon Ilg
Diretor Presidente
Associação Brasileira de Preservação Ferroviária

Sede Nacional

Rua Dr. Antônio Duarte da Conceição, 1501
(Estação Anhumas) 13.091-606 Campinas, SP
Tel: (19) 3207-3637 Fax: (19) 3207-4290
secretario@abpf.com.br

ABPF NACIONAL: edital de convocação para assembléia geral extraordinária

Associação Brasileira de Preservação Ferroviária

OSCIP

CNPJ (MF) 49.731.466/0001-56

www.abpf.com.br

**ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA
ABPF EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Ficam convocados por meio deste, os senhores associados da **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PRESERVAÇÃO FERROVIÁRIA** pertencentes a todas as regionais, a comparecerem à **ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** da **ABPF-NACIONAL**, a ser realizada na cidade de Cruzeiro-SP.

DATA: 15 DE JUNHO DE 2025**LOCAL: Oficinas da ABPF – Rua Engenheiro Antonio Penido, 580 – Centro – Cruzeiro/SP**
HORÁRIO: 14:00 HORAS

A assembléia instalar-se a às 14h, em primeira convocação, havendo número legal de associados ou às 14h15min, com o número de associados presentes, sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

1. **Alterações Estatutárias;**
2. **Assuntos Gerais.**

A **ABPF-NACIONAL** conta com o comparecimento e a participação de todos os seus associados. (artigo 48 – parágrafo 4)

Campinas, 30 de abril de 2025.

Cordiais Saudações,

Assinado de forma digital por
MARLON ILG:05310473939
Dados: 2025.05.14 15:11:02
-03'00'

Marlon Ilg
Diretor Presidente
Associação Brasileira de Preservação Ferroviária

Sede Nacional

Rua Dr. Antônio Duarte da Conceição, 1501
(Estação Anhumas) 13.091-606 Campinas, SP
Tel: (19) 3207-3637 Fax: (19) 3207-4290
secretario@abpf.com.br

ABPF NACIONAL: recadastramento on-line dos associados

ATENÇÃO ASSOCIADOS!

Está sendo realizado o recadastramento dos associados da ABPF. Para tanto, foi desenvolvido um sistema on-line para atualização das informações (dados pessoais, endereço, telefone, e-mail).

O acesso à esse sistema se dá através do site da ABPF: www.abpf.com.br onde no menu principal deve-se clicar em "Sócios". A partir daí será aberta a tela de login do sistema onde o associado deve entrar digitando a sua matrícula (número de sócio) e a senha, que inicialmente é a matrícula + 2 primeiras letras do nome + 2 últimas do sobrenome.

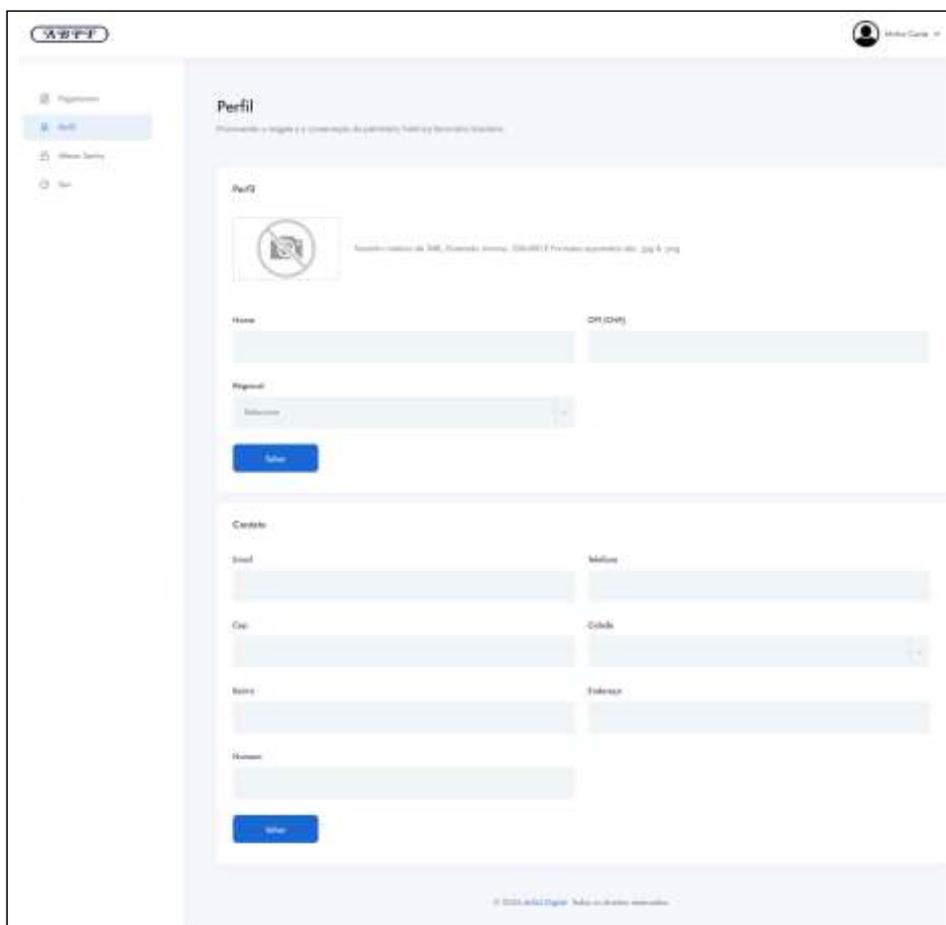
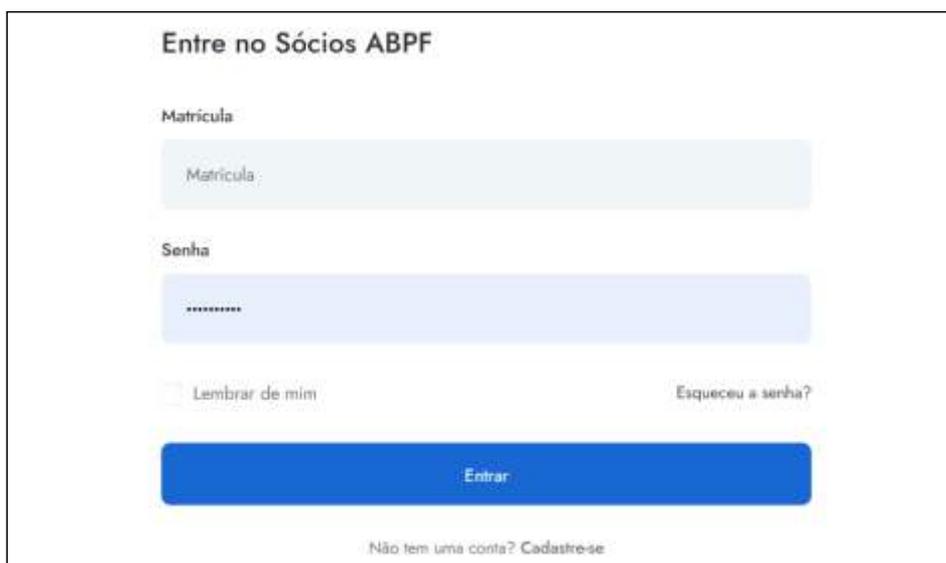
Uma vez dentro do sistema, essa senha deverá ser alterada, devendo então o associado criar uma nova atendendo aos requisitos que serão informados pelo próprio sistema.

Finalizada essa etapa, o associado deverá verificar seus dados e atualizá-los conforme necessário. Deverá ser inserida também uma fotografia que o identifique.

No sistema também estarão disponíveis as informações referentes aos pagamentos das semestralidades.

É muito importante que todos os associados realizem essa atualização nesse sistema on-line afim de ficar em dia com suas obrigações como associados bem como para a ABPF ter um banco de dados fidedigno, onde será possível conhecer a atual situação dos associados.

Em caso de dúvidas, entre em contato com o Canal do Associado através do telefone: (47) 9 9277-7676 ou e-mail: associados@abpf.com.br



REGIONAL CAMPINAS: muitos trabalhos nas oficinas e na via-permanente

A regional Campinas - VFCJ, continua operando normalmente seus trens durante finais de semana e feriados e escolas durante a semana.

O mês de maio seguiu na mesma média de anos anteriores, o que significa um bom mês com um bom número de visitantes!

E a gente continua firme com várias frentes de serviços em nossas oficinas, com destaque para a parte de vapor. A Borsig número 9 já está totalmente pronta, passou por vários testes e ajustes e agora vai para Anhumas fazer o embelezamento externo como limpeza e pintura e polimento dos metais.



♦ Composição no km 15 sentido Anhumas. Foto de Eric Gazetta.



♦ As duas gerações na estação de Carlos Gomes. Foto Vanderlei Zago.



♦ Locomotiva 505 estacionada em Anhumas. Foto de Eric Gazetta.



♦ Jardins de Carlos Gomes sendo reformulados. Foto HGF.



♦ Locomotiva 9 pronta para uso, aguardando repintura e limpeza. Foto HGF.

Com o termino da locomotiva 9, entrou para fazer a troca de anéis dos cilindros, a locomotiva 338. A mesma ficou muito fraca nos últimos trens e agora foi desmontada e constatado o desgaste dos anéis dos cilindros. O material já foi comprado e a produção iniciada.



♦ Locomotiva 338 em desmontagem dos pistões. Foto HGF.



♦ Locomotiva 338 em desmontagem dos pistões. Foto HGF.

No setor de locomotivas diesel, já recebemos da empresa SVL de Bauru, os pistões e bielas, bem como os cabeçotes. Com isso já foi iniciada a montagem do motor diesel, para sua conclusão em julho e uso da mesma no mês de julho. O turbo alimentador também chegou da empresa American Turbo, onde podemos observar que ficou como novo.



♦ Pistões e bielas da locomotiva 3128 em montagem. Foto HGF.



♦ Montagem de pistão e biela. Foto HGF.

No pátio da estação Anhumas, fazendo parte de um programa de melhorias constantes em toda a infraestrutura, terminamos o gradil do estacionamento da parte de cima, bem como partes em alamedado e reforma do portão do estacionamento de baixo.



♦ Conjuntos já colocados na locomotiva 3128. Foto Rodrigo Tomassoni.



♦ Turbo alimentador recuperado da loc. 3128. Foto HGF.

Na marcenaria e carpintaria, estamos trabalhando na confecção das madeiras para fazer o assoalho do carro de aço carbono da RFFSA. O assoalho será todo em madeira e mesclado com vários tipos, pois tudo está sendo feito com reaproveitamento de madeiras que temos em nosso estoque.

E paralelamente, mais um NOB passa por reparos e nova pintura externa e interna. Além da pintura o antigo S-77 recebeu nova caixa de água feita em aço inox, nova instalação hidráulica e também nova instalação elétrica. As carcaças de luminárias e todos os puxadores foram novamente niquelados. Em breve o antigo NOB S-77 estará ostentando sua nova pintura no padrão NOB.



♦ Nova caixa de água sendo fabricada em nossas oficinas. Foto ABPF.



♦ Interior do S-77 em reparos e repintura. Foto HGF.

Na parte de caldeiraria, após alguns imprevistos e vários testes, pois está sendo feita muita adaptação, a montagem do auto FEPASAALÉ – 105 está quase finalizada e a preparação para a pintura também. Ouve problemas com o câmbio e o trambulador, mas já reparados.

Também foi reconstruído um novo trole para o auto AL-105, uma nova concha para a retroescavadeira e outros diversos materiais.



♦ Nova concha para a retroescavadeira feita em nossas oficinas. Foto HGF.



♦ ALE – 105 em testes de via. Foto Rodrigo Tomassoni.



♦ Acessórios de carros de passageiros sendo reformados e construídos.

Na parte de infraestrutura das estações e pátios, fizemos nova tubulação de água pluvial em Carlos Gomes, da parte da frente da estação até a saída próximo ao pontilhão da rua. O encanamento antigo foi todo perdido pelas raízes das seringueiras que pelas juntas entraram dentro do tubo e cresceram absurdamente, impedindo a passagem de água. Agora usamos outro tipo de tubos e colocado muito cimento nas juntas para a raiz não entrar dentro do tubo. Os trabalhos foram feitos pelo pessoal da via, bem como trator terceirizado.p



♦ Nova galeria de água pluvial da estação de Carlos Gomes. Foto Márcio Silva.



♦ Antiga tubulação perdida pelas raízes da Seringueira. Foto HGF.

Novas instalações elétricas continuam sendo feitas, bem como a instalação de novos quadros de tomadas. Aos poucos os antigos feitos a 25 anos estão sendo substituídos. Trabalho com a ajuda do associado Cristiano Belarmino.



♦ Novos quadros elétricos. Foto Cristiano Belarmino.



♦ Antigas réguas de tomadas sendo substituídas. Foto Cristiano Belarmino.

Também em Carlos Gomes, estamos refazendo uma parte da cobertura de carros de passageiros, substituindo uma antiga de madeira feita a quase 30 anos e que estava desmoronando. Os pés são de trilhos e as tesouras e terças são de perfis.



♦ Antigo galpão sendo substituído. Foto ABPF.



♦ Antiga tubulação perdida pelas raízes da Seringueira. Foto HGF.

Na via permanente continuam os serviços de limpeza e drenagem dos cortes e bueiros, bem como troca de dormentes e reparos em diversos trechos.p



♦ Curva de nível sendo refeita para que a água não caia no leito. Foto Márcio Silva.

NÚCLEO DE BAURU: vistoria do material rodante, da via e reunião com autoridades



♦ Vista da composição, com destaque para os carros de madeira da antiga Noroeste de Brasil.

No último dia 15/05, os senhores Hélio Gazzetta, diretor da Regional Campinas e Felipe Novaes, do corpo jurídico da ABPF, estiveram em Bauru, afim de verificar a situação dos carros de madeira estacionados na gare da estação, do trecho de linha entre a estação da NOB e a

estação de Bauru Paulista.

Também se reuniram com representantes da Coordenadoria de Proteção ao Patrimônio Cultural de Bauru e do Núcleo da ABPF em Bauru.



♦ Vista de parte do trecho de linha entre a estação da NOB e a estação de Bauru Paulista.

REGIONAL SÃO PAULO: manutenção da via e do museu do funicular

♦ O Trem dos Imigrantes já na sua nova formação com o Carro correios e bagagens e Carro 289.

Neste mês de maio, retomamos os trabalhos de manutenção de via permanente com a troca dos dormentes de maior tamanho (5,0m) principalmente na área dos AMV's e também na linha principal do Pátio Mooca da Regional São Paulo.



♦ Trabalhos de manutenção no AMV, com substituição de dormentes.



♦ Retirada do dormente antigo, que há muito não se havia trocado.



♦ A área já com a cova aberta pra receber o novo dormente.



♦ Um dos dormentes já instalado, apenas aguardo conclusão da fixação.

Trabalho este que se dá após a passagem da época das chuvas no final do mês de março, o qual foi possível trabalhar neste meio tempo interna e externamente em alguns dos Carros (especificamente carro 289 e também os trabalhos com o Correios e bagagens) que agora retorna às operações do Trem dos Imigrantes normalmente.

Concluímos a primeira parte da nova iluminação do Pátio da Regional S. Paulo, isso garante mais segurança tanto para nosso pessoal quanto para a guarda do patrimônio que temos dentro da Regional.

Agradecimento especial ao Gabriel Fernandes pela gentileza e disponibilidade com a captação das imagens com seu drone.



♦ Parte do acervo tendo ao fundo a Locomotiva V8 #371 da Cia Paulista.



♦ Carros de passageiro, um LocoBreque, um caboos CP, e ao lado um trem da Linha 10 CPTM.

MUSEU FUNICULAR DE PARANAPIACABA

Dando continuidade as manutenções e limpeza, tanto na parte externa quanto nas edificações, do Museu Tecnológico Funicular foram feitas as intervenções para a retirada da vegetação (mato) que abrange a parte da cerca que divide o terreno, tanto do museu quanto da concessionária MRS Logística, nas proximidades do prédio da 5ª Machina.



♦ Parte traseira do prédio da 5ª Machina, vendo se a dir. parte das caldeiras da máquina.



♦ Já a cerca que divide o pátio do museu e a descida da Cremalheira também foi feita a limpeza e retirada do mato.

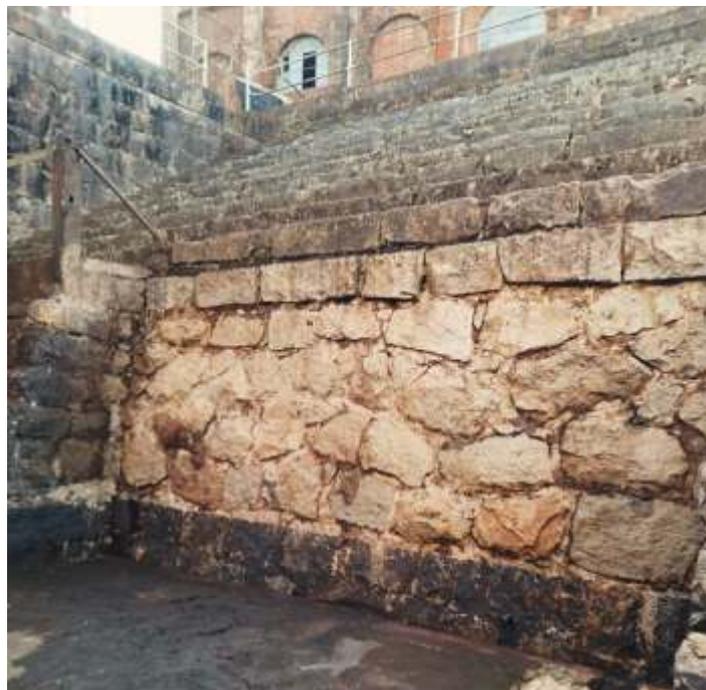


♦ Uma nova cerca foi instalada para a divisão da parte frontal e traseira do Museu Funicular.

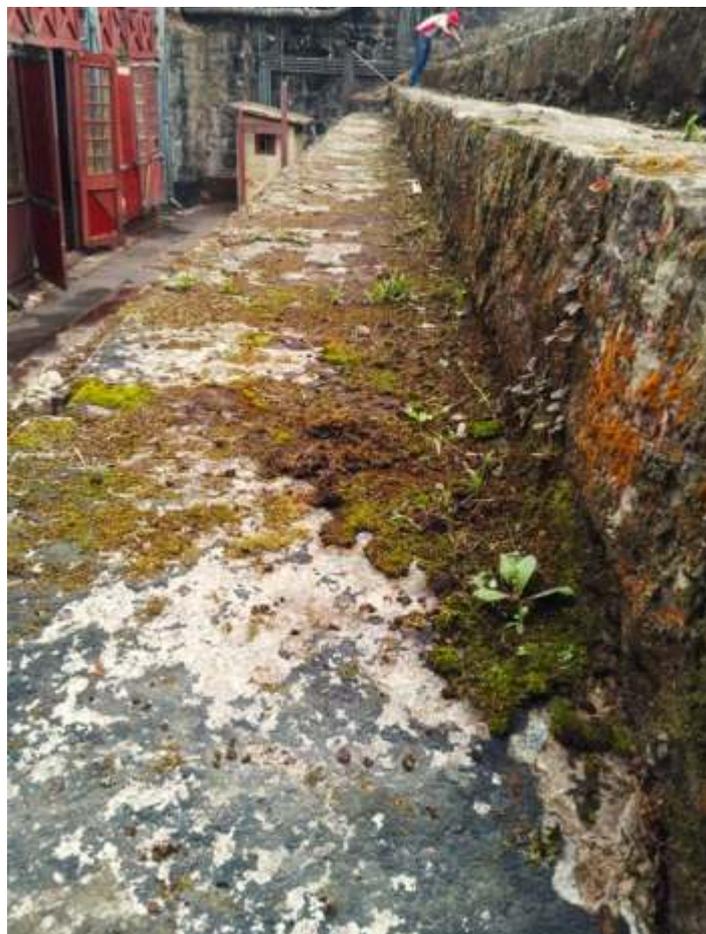


♦ Antigo sinaleiro SPR pós limpeza e que, na próxima etapa, ganhará nova pintura tal qual fizemos em outro deste modelo no Pátio Mooca.

A parede feita em pedra e também a parte da escadaria que dá acesso à casa de máquinas na parte inferior do 5º Patamar, também teve feita sua limpeza observando as indicações as quais nossa arquiteta fez baseado no plano de Manutenção do complexo do Museu, atendendo às recomendações descritas no documento para a não agressão ao bem tombado.



♦ Parte da estrutura de pedra pós limpeza.



♦ Retirada do musgo e limo da estrutura de pedra da parte inferior da casa de máquinas.

REGIONAL SUL DE MINAS: trabalhos na 353; troca de rodeiros dos carros da MRS

♦ O longirão da 353 já revisado, com o sistema de suspensão recuperado já praticamente todo remontado, além de pintado.

OFICINAS DE CRUZEIRO

Avançaram bem os trabalhos na locomotiva nº 353 onde o sistema de suspensão já está praticamente todo remontado após revisão completa de todos os componentes.

O longirão também foi todo revisado, tendo sido inspecionado em busca de possíveis pontos com trincas e outros danos. Concluído o processo de revisão, o mesmo já recebeu uma nova pintura e a 353 vai tomando forma novamente.



♦ Detalhe do sistema de suspensão já remontado.



♦ Aspecto do longirão já pintado e com praticamente todo o sistema de suspensão remontado após revisão.

Paralelamente, uma parte da equipe das oficinas está realizando a substituição dos rodeiros dos dois carros Budd da MRS Logística, cujos cuidados foram confiados à ABPF.



♦ Os novos rodeiros para serem instalados nos carros Budd da MRS Logística.



♦ O carro Budd da MRS Logística já erguido e sem um dos truques para ser feita a substituição dos rodeiros.



♦ Rodeiros novos já instalados em um dos truques.

É motivo de orgulho para a ABPF o fato de a ela ter sido confiada a manutenção da frota de carros administrativos de uma empresa do porte da MRS, demonstrando dessa forma a capacidade técnica e a especialização da associação para lidar com esse tipo de material ferroviário.

Vale lembrar que esses carros foram fabricados pela Budd em 1949 para a então Estrada de Ferro Central do Brasil e graças a MRS eles continuam na ativa e, a ABPF cumpre com sua missão ao auxiliar na conservação desses bens através de sua expertise, mantendo viva mais essa parte da memória das ferrovias brasileiras.

Mais uma vez registramos aqui nossos agradecimentos a MRS Logística pela grande parceria e por sempre acreditar e confiar na capacidade e nos projetos da ABPF.



♦ Processo de reinstalação do truque no carro após ser feita a substituição dos rodeiros.



♦ Truque reinstalado no carro.

A reforma de mais um carro na ABPF - SP prossegue e, em Cruzeiro os bancos estão sendo inteiramente recuperados.

A equipe já revisou todas as estruturas, limpando-as e realizando os reparos necessários para que fiquem em perfeito estado estrutural e funcional. A próxima etapa é o serviço de tapeçaria.



♦ Estruturas dos bancos já recuperadas e componentes separados para serem enviados para a tapeçaria

Em uma outra frente de serviço, parte da equipe está trabalhando na rebitolagem de um auto de linha de 1,60m para 1,00m. Está sendo necessário muito estudo e planejamento para que esse procedimento seja bem sucedido, haja vista a grande diferença da bitola (60cm).

No momento os trabalhos estão focados nos rodeiros, onde vai ser necessário reduzir a largura do diferencial traseiro com o corte da carcaça e dos semi-eixos. No rodeiro dianteiro, está sendo avaliado a viabilidade de se efetuar um corte no eixo ou se fabricar um eixo novo.

Será necessário também modificar todo o sistema de suspensão e freio devido a grande redução da bitola dos rodeiros.



♦ Trabalhos no rodeiro traseiro, onde está o diferencial .



♦ Rodeiro dianteiro do auto pronto para ser trabalhado.

TREM DAS ÁGUAS: 25 ANOS DE OPERAÇÃO

No último dia 20 o Trem das Águas completou 25 anos de operação.

O início não foi fácil; reativar um trecho de 10 quilômetros de ferrovia desativado há cerca de 70 anos: era necessário recuperar toda a via, os pátios, as estações e o material rodante, tudo isso sem uma infraestrutura de apoio.



♦ Aspecto dos carros quando chegaram em São Lourenço. Foto de Hugo Caramuru.



♦ Não havia infraestrutura; os carros eram reformados expostos ao tempo. Foto de Hugo Caramuru.



♦ Mesmo assim, um por um, cada carro de passageiros foi sendo recuperado. Foto de Hugo Caramuru.



♦ Início das operações: não havia infraestrutura; o material ficava exposto ao tempo. Foto de Hugo Caramuru.



♦ O Depósito de material rodante e a marcenaria construídos pela ABPF.



♦ A marcenaria construída pela ABPF.

Com muito trabalho e dedicação a via foi recuperada bem como as estações, além de alguns carros de passageiros e assim as operações foram iniciadas no dia 20 de maio de 2000.

Ao longo desses 25 anos, a operação foi crescendo e concomitantemente a infraestrutura foi sendo criada. Hoje em São Lourenço além de um grande depósito de material rodante, existe uma marcenaria completa, ambos construídos e aparelhados pela ABPF, sendo essa então a principal oficina de carros de passageiros de madeira da Regional Sul de Minas, que também é responsável por todo tipo de trabalho de madeira que é necessário como confecção de portas e janelas para estações dentre outros.

Hoje o Trem das Águas é um dos principais atrativos turísticos do Sul de Minas, atraindo milhares de visitantes todos os anos e é mais um símbolo da competência da ABPF para lidar com o patrimônio ferroviário nacional, salvaguardando-o e disponibilizando para as gerações futuras.



♦ Aspecto da estação de São Lourenço no início do ano 2000. Foto de Hugo Caramuru.



♦ Após 25 anos de muito trabalho e dedicação, o Trem das Águas é hoje um dos principais atrativos turísticos do Sul de Minas.

PASSEIO SOCIAL NO TREM DAS ÁGUAS

Na quarta-feira, dia 21/05/25, às 10h recebemos idosos membros do programa de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da terceira idade, desenvolvido pelo CRAS - Centro de Referência de Assistência Social de Olímpio Noronha/MG acompanhados de monitores, que puderam realizar gratuitamente o passeio de trem, totalizando 50 pessoas.

Nas palavras da diretora da Secretaria de Assistência Social de Olímpio Noronha, Claudineia Aparecida Oliveira Araújo o passeio no Trem das Águas teve como finalidade *“proporcionar uma experiência cultural e de lazer enriquecedora aos nossos idosos”* sendo essa *“uma atividade de grande valor para todos os participantes”* completou.

O passeio de trem foi feito de forma gratuita, com cortesias fornecidas pela associação dentro do seu programa de “Trens Sociais”, onde a ABPF procura contemplar a comunidade local e as instituições de relevância dos municípios onde atua com passeios gratuitos e/ou como forma de arrecadação de doações para instituições filantrópicas afim de se incentivar a educação patrimonial no município e promover o acesso a este meio de transporte, sendo um resgate desse importante capítulo da história. O custo dessas viagens sociais é 100% subsidiado pela ABPF, não havendo nenhum ônus para as entidades ou órgãos públicos.



♦ Idosos e monitores durante o passeio de trem.

TREM DE GUARAREMA

A ABPF segue como parceira da prefeitura no projeto “Um novo olhar sobre Guararema” e no dia 18/05/25 43 moradores que se inscreveram no projeto realizaram o passeio de trem de forma gratuita, com cortesias fornecidas pela associação dentro do seu programa de “Trens Sociais”, onde a ABPF procura contemplar a comunidade local e as instituições de relevância dos municípios onde atua com passeios gratuitos e/ou como forma de arrecadação de doações para instituições filantrópicas afim de se incentivar a educação patrimonial no município e promover o acesso a este meio de transporte, sendo um resgate desse importante capítulo da história.

O custo dessas viagens sociais é 100% subsidiado pela ABPF, não havendo nenhum ônus para as entidades ou órgãos públicos. Este já é o quarto ano consecutivo onde a ABPF é parceira da prefeitura de Guararema nesse projeto.



♦ Os participantes do city tour a bordo do trem.

NEOM: breve histórico sobre o carro A-3 da antiga E. F. Oeste de Minas



♦ Carro especial A-3 com passageiros em um trem fretado sentido Aureliano Mourão, passando pela Avenida Leite de Castro (São João del-Rei/MG), defronte às instalações da Cia. Têxtil Sanjoanense, nos anos 1970.

Parte de uma encomenda da E.F. Oeste de Minas (EFOM) junto à companhia Harlan & Hollingsworth para modernizar sua frota na década de 1900, o A-3 foi construído originalmente como um carro de primeira classe em Wilmington, no estado norte-americano de Delaware. Entre 1912 e 1913, este exemplar passou por uma extensiva reconstrução para se tornar um carro especial, com cabines, sanitário, lavabo, leitos e uma varanda, com ampla vista exterior. Outras adições incluíram a montagem de um limpatrielhos em madeira e dois refletores elétricos na cabeceira, permitindo o uso do carro em percursos "de fasto" - isto é, de ré - ou mesmo à frente da composição, em viagens de "inspeção" da diretoria e administração da Estrada.

Nos anos finais de sua operação, o A-3 podia ser visto fretado em trens especiais, organizados principalmente por grupos interessados em conhecer as operações da ferrovia em seus aspectos históricos. Após um curto período monumentalizado na sede da SR-2, este exemplar foi escolhido para preservação no Módulo I do Museu Ferroviário em São João del-Rei, juntamente com a primeira locomotiva da Estrada, onde se encontra até os dias de hoje. A falta de uma abordagem histórico-museológica mais eficaz levou ao surgimento de mitos e estórias em torno do passado da peça, como a alegação de que o A-3 era "o carro que trouxe o imperador Dom Pedro II na viagem inaugural da ferrovia", uma falácia já desmentida pelos historiadores especializados.

Apesar das modificações realizadas há 112 anos atrás, o A-3 permanece hoje como um dos exemplares mais valiosos para a escrita da historiografia técnica da Estrada

de Ferro Oeste de Minas, preservando ainda grande parte das características construtivas da Harlan & Hollingsworth - permitindo um estudo mais aprofundado sobre a operação e a indústria ferroviária de um século atrás, bem como a habilidade e a capacidade construtiva nacional no contexto situacional das ferrovias brasileiras.

Por: João Marcos S. Pinheiro
Historiador - NEOM/ABPF

O Núcleo de Estudos Oeste de Minas - NEOM, sediado em São João del-Rei/MG tem dentre seus principais objetivos o resgate, a preservação, a valorização e a divulgação de testemunhos materiais, documentais, iconográficos e orais significativos à Memória e à História Ferroviárias (em especial da antiga Estrada de Ferro Oeste de Minas), sendo essa uma das finalidades da ABPF.

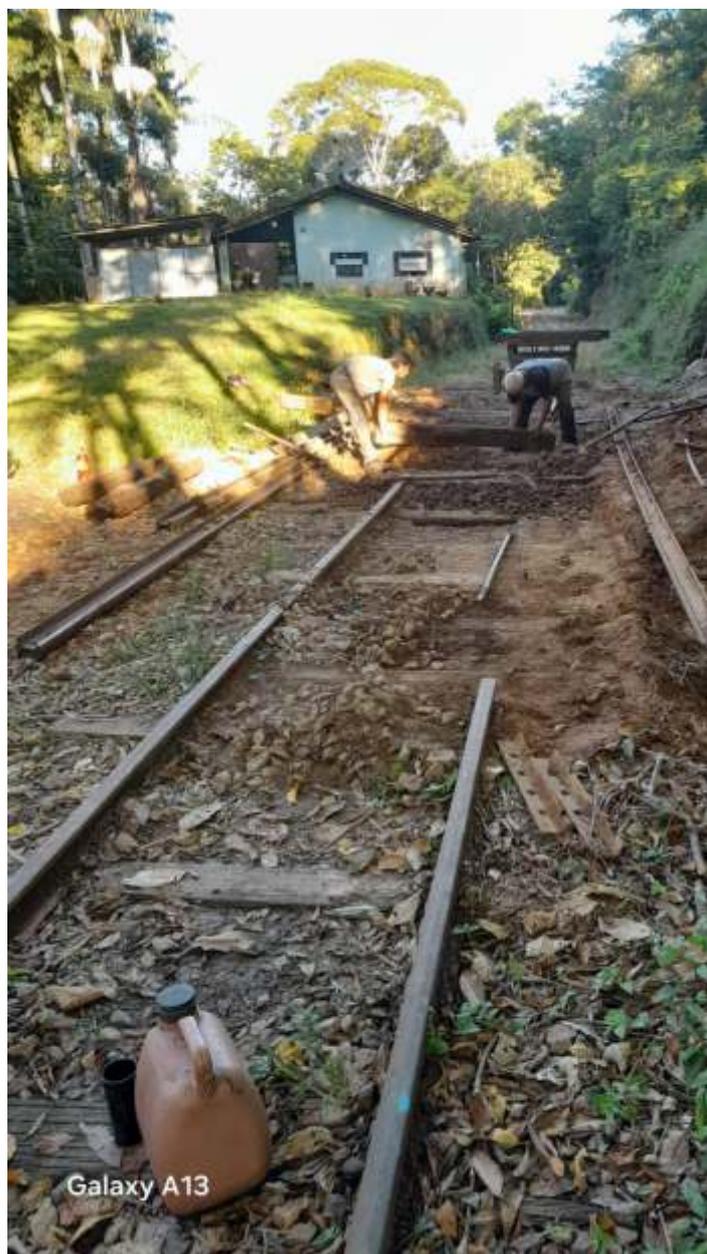


♦ Detalhe da soleira da porta com as informações da "reconstrução" do carro entre 1912 e 1913 nas oficinas da EFOM em São João del-Rei.

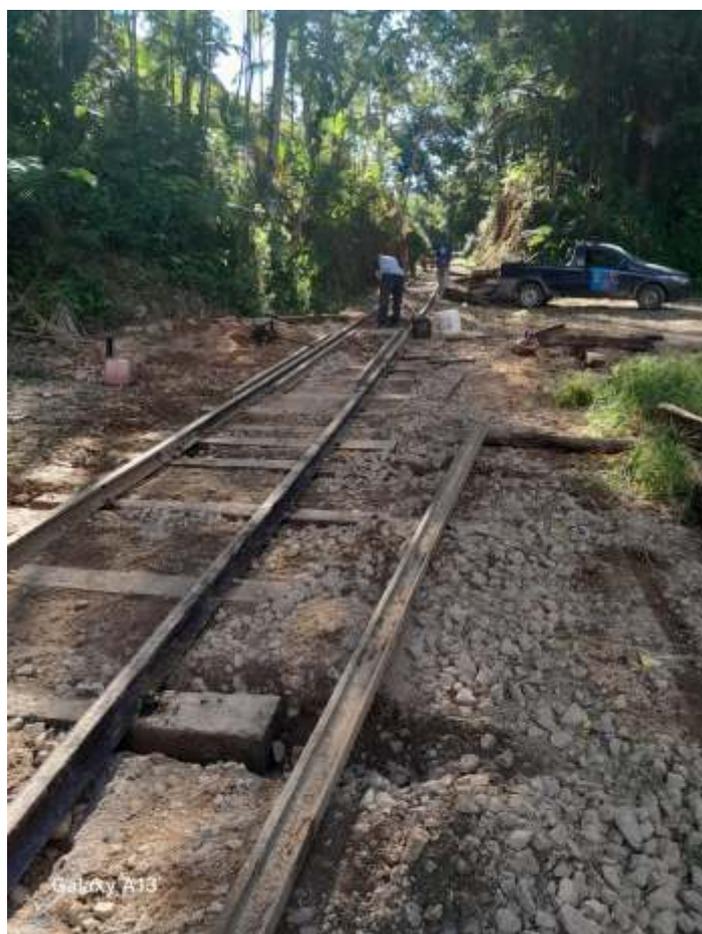
NURVI: manutenção da via permanente e um pouco de história da EFSC

O mestre de linha Jefferson Dhein e sua equipe concluíram neste mês de maio a manutenção da via férrea sob responsabilidade do NuRVI, por onde se realizam os passeios mensais do “Trem do Vale Europeu – EFSC”, trecho de 2,5 kms. Nesta etapa de manutenção foram trocados 266 dormentes, algumas trocas de trilhos e o melhoramento de uma passagem em nível, o que contribuirá para a segurança operacional do trem, e facilitará o acesso da vizinhança da ferrovia, neste ponto muito urbanizada. Agradecemos ao Jefferson e equipe pelo bom atendimento de sempre.

Este trecho, revitalizado, é remanescente da extinta EFSC, em sua parte inicial em subida à serra do mar, cuja abertura ocorreu entre os anos de 1923 e 1929. Celebramos, pois, nesta década de 2020, o centenário de abertura deste trecho - 20 kms, dos quais 17 kms em serra, estando atualmente 2,5kms ativos - bem como o centenário das obras de arte encontráveis ao longo do trajeto.



◆ Troca de trilho nas proximidades do KM 1,2. A autoria de Jefferson Dhein.



◆ Sequência de imagens da melhoria de passagem em nível no Km 1,3. A autoria de Jefferson Dhein.



◆ Sequência de imagens da melhoria de passagem em nível no Km 1,3. Autoria de Jefferson Dhein.



◆ Dormentes trocados ao longo do mês de maio. Serão destinados agora ao consumo na fornalha da locomotiva. Autoria de Priscila Jesani dos Santos.

CURIOSIDADES - UM POUCO DA HISTÓRIA DA EFSC

Neste mês de maio a lembrança nos remete aos 116 anos de inauguração do primeiro trecho de 30 kms da Estrada de Ferro Santa Catarina - EFSC, ocorrido em 3 de maio de 1909, partindo do centro de Blumenau até a localidade de Warnow.

O prezado leitor deve pois atentar ao fato de que onde ocorrem os passeios do "Trem do Vale Europeu – EFSC" se trata de um prolongamento posterior, na década de 1920, com a ferrovia neste período histórico, acompanhando as necessidades do desenvolvimento do

Vale do Itajaí. O entroncamento do trajeto em subida à serra remanescente da década de 1920, com o antigo trecho alemão de 1909 se dava a poucos metros de onde na atualidade se faz o embarque dos visitantes ao trem histórico cultural.

A propósito de centenários, lembramos também da nossa querida locomotiva 232 que chega aos seus 105 anos neste mês de maio, muito bem representando as locomotivas Baldwin de 1919, Mogul e American, as primeiras a "subirem" este trecho de serra.



◆ A locomotiva Borsig Nº 1 / 0-6-4T / que puxou o trem inaugural da EFSC em 3 de maio de 1909. Foi sucateada em 1932 tida como inservível à linha. Fonte: Arquivo Histórico de Blumenau.

Dois momentos de uma memória. A American nº 7, construída em 1919, num girador improvisado na localidade de Riachuelo, atual município de Lontras, ponta final do trecho em construção em subida à serra num dia qualquer de 1929. Noutro momento, da nossa memória recente, a locomotiva 232, construída em 1920, comemorando seus 105 anos, nos passeios de maio de 2025, mostrando o maquinista Charles Frederico Thurow detalhando seu funcionamento aos curiosos visitantes em trajas bem mais contemporâneos se compararmos com a imagem de 1929. É a ABPF no seu dever de contar a história da ferrovia Brasileira.p



◆ Locomotiva nº 7 sobre o girador em Riachuelo. Fonte: Arquivo Histórico de Blumenau.



◆ Locomotiva nº 232 em Apiúna com o maquinista Charles Frederico Thurow detalhando seu funcionamento aos curiosos visitantes. Autoria de Otávio Georg Junior.

A coordenação do NuRVI agradece a todos os seus associados, voluntários e colaboradores que de várias formas, em várias frentes, e com diversas aptidões se dedicam à preservação da memória histórica da extinta EFSC, dedicando suas horas de folga aos trabalhos no “Trem do Vale Europeu – EFSC”.

OUTRAS ATRAÇÕES FERROVIÁRIAS DO VALE DO ITAJAÍ – SC

- **Museu Municipal Ferroviário Silvestre Ernesto da Silva** – antiga estação ferroviária de Indaial – centro – Rua Marechal Deodoro da Fonseca – telefone 3394-0708. A exposição do museu conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI em parceria com o IPHAN.

- **Museu Ferroviário e Exposição Fotográfica - Sala Hermann Baumann** – Fundação Cultural de Ibirama – antigo Hospital Hansahoehe – contatos pelo telefone (47) 3357 – 4442. A exposição conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI.

- **Ponte Ferroviária sobre o Rio Itajaí** – BR470 - trevo de acesso a Ibirama

- **Locomotiva Macuca** – jardim da Prefeitura Municipal de Blumenau, com vista à ponte ferroviária metálica.

- **Maquete Ferroviária** – carro passageiro PS5, exposto no Mausoléu Dr. Blumenau, próximo ao prédio da Fundação Cultural de Blumenau.

- **Estação Ferroviária de Rio do Sul** – Avenida Oscar Barcelos S/Nº – centro – Museu Histórico do Alto Vale do Itajaí.

Maiores informações com Luiz Carlos Henkels – NuRVI /ABPF
(47) 3333-1762 ou (47) 9 9169-5730

EXPEDIENTE

O ABPF Boletim é um informativo em meio eletrônico destinado somente aos associados da ABPF. As opiniões expressas nos artigos assinados não necessariamente representam a opinião da ABPF. Para contatar a redação: boletim@abpf.com.br
Diagramação: Jonas Martins.

Conselho Editorial: Hélio Gazetta Filho e Lourenço S. Paz.

Para contatar a Diretoria Nacional da ABPF e o Conselho Permanente: Av. Dr. Antônio Duarte da Conceição nº 1501 - Parque Anhumas - Campinas/SP Cep: 13.091-606.

Telefone: (19) 3207-3637

E-mail: secretario@abpf.com.br

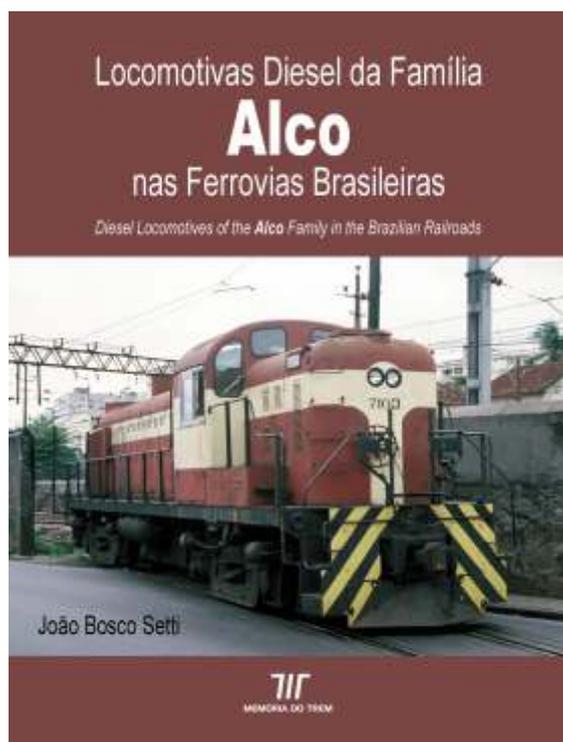
www.abpf.com.br

FOTO do mês



♦ A bela locomotiva 3104 no pátio de Carlos Gomes, em Campinas/SP. Autoria de Alexandre Augusto Pisciotano.

Todo mês selecionaremos uma foto relacionada ao trabalho da associação publicada no grupo ABPF - Oficial no Facebook para publicar aqui.



Investir em cultura e conhecimento sempre vale a pena!

O novo livro "Locomotivas Diesel da Família Alco nas Ferrovias Brasileiras" está disponível para venda no site da Memória do Trem em www.trem.org.br no formato digital.

Por apenas R\$ 15,00, menos do que o preço de um lanche simples, será possível conhecer toda a história da Alco e de cada modelo de locomotiva nas Ferrovias Brasileiras.

Este livro é o resultado de mais de um ano de pesquisas, redação e edição, e se transformou num importante documento histórico, não podendo ser deixado fora de qualquer biblioteca digital.

Importante esclarecer que a opção pelo digital foi devido à dificuldade de se obter um patrocínio que custeasse a edição convencional impressa.

Aproveitem também para conhecer os demais livros editados pela Memória do Trem, acessando www.trem.org.br. Lembrem-se que alguns já se esgotaram e os demais irão pelo mesmo caminho.

Ajudem a Memória do Trem para que mais livros sejam editados contando a história de nossas Ferrovias!

Muito obrigado!
Trem

A equipe da Memória do